

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO E DA FREQUÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - SP (APOIO UNIP)

Aluna: Daiane da Silva Cabral

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Cristina da Silva

Curso: Biomedicina

Campus: Ribeirão Preto

Sabe-se que, diante do avanço da febre amarela no país e com o aumento do número de casos confirmados e de mortes, a preocupação com a febre amarela tem aumentado nos últimos anos. Trata-se de uma doença infecciosa aguda, de curta duração, gravidade variável, causada por um vírus do grupo dos Arbovírus. A prevenção da febre amarela baseia-se na luta pela diminuição do número de vetores. Na febre amarela urbana devemos impedir que os mosquitos *Aedes aegypti* reproduzam-se, impossibilitando a manutenção de seus criadouros. Também é importante utilizar a vacina como forma preventiva. A vacina contra febre amarela é produzida no Brasil desde 1937 e é reconhecida como segura e eficaz. Neste trabalho foi feita uma avaliação do conhecimento da população sobre a Febre Amarela e da frequência de vacinação contra esta doença na população de Ribeirão Preto – SP. Com base nos resultados obtidos foi possível verificar que o conhecimento sobre a Febre Amarela é maior na população mais jovem e que a maioria dos entrevistados demonstrou ter conhecimento sobre a transmissão da Febre Amarela, mas uma parcela representativa ainda acredita na transmissão pelo contato com macacos. Além disto, a maioria dos entrevistados mostrou ter conhecimento sobre os sintomas iniciais da doença, sobretudo a população mais velha. A maioria da população entrevistada é imune à doença devido à vacinação e os motivos preponderantes para a não vacinação foram a falta de acesso à vacina e o medo dos efeitos colaterais.